

RELATÓRIO Nº 012/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao terceiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao terceiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 19,87% de Ativo Circulante, 80,13% de Ativo Não Circulante e 1,28% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,72%.

ATIVO	28.553.138,16	PASSIVO	28.553.138,16
Ativo Circulante	R\$ 5.674.816,66	Passivo Circulante	R\$ 365.842,56
Ativo Não Circulante	R\$ 22.878.321,50	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 28.187.295,60

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 31,14% em comparação com o terceiro trimestre de 2016, e houve um aumento de 46,07% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º TRIMETRE/2016	3º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 4.327.248,90	R\$ 5.674.816,66	R\$ 1.347.567,76	31,14
Disponibilidades	R\$ 3.011.521,74	R\$ 4.398.843,12	R\$ 1.387.321,38	46,07

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 9,06% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2016	3º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 25.157.433,76	R\$ 22.878.321,50	-R\$ 2.279.112,26	-9,06
Bens Móveis	R\$ 1.411.413,55	R\$ 1.489.119,66	R\$ 77.706,11	5,51

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 3,93%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	3º TRIMESTRE/2016	3º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 29.339.731,29	R\$ 28.187.295,60	-R\$ 1.152.435,69	-3,93

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.312.922,69, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	3º TRIMESTRE/2016	3º TRIMESTRE/2017
Ativo Financeiro	R\$ 3.150.824,80	R\$ 5.517.568,68
Passivo Financeiro	R\$ 2.295.474,23	R\$ 3.204.645,99
Superávit Financeiro	R\$ 855.350,57	R\$ 2.312.922,69

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	15,51	Maior que 1
Imediata	12,02	Maior que 1
Geral	69,73	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,28%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 1,30%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 365.842,56	Passivo Exigível	R\$ 365.842,56
Ativo Total	R\$ 28.553.138,16	Patrimônio Líquido	R\$ 28.187.295,60
Endividamento Total	1,28	Grau de Endividamento	1,30

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.209.395,72 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 4.407.802,75, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.198.407,03.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 9.787.765,22	Orçamentária	R\$ 7.521.793,95
Corrente	R\$ 9.493.369,39	Corrente	R\$ 4.153.498,82
Capital	R\$ 294.395,83	Capital	R\$ 83.728,60
Extra-orçamentária	R\$ 4.197.308,44	Extra-orçamentária	R\$ 4.264.872,68
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 2.209.395,72	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 4.407.802,75
Resultado Financeiro	R\$ 2.198.407,03		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 2,12% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 24,05% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.666.850,00	R\$ 9.871.650,00	R\$ 204.800,00	2,12
Arrecadação	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 7.890.103,69	R\$ 9.787.765,22	R\$ 1.897.661,53	24,05

11. No terceiro trimestre de 2017, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.349.459,87, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 2.560.127,10.



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 9.871.650,00	R\$ 9.787.765,22	-R\$ 83.884,78	Correntes	R\$ 9.737.650,00	R\$ 7.438.305,35	-R\$ 2.299.344,65
Capital	R\$ 400.200,00	R\$ 294.395,83	-R\$ 105.804,17	Capital	R\$ 5.134.000,00	R\$ 83.728,60	-R\$ 5.050.271,40
Déficit				Superávit		R\$ 2.560.127,10	
TOTAL	R\$ 10.271.850,00	R\$ 10.082.161,05	-R\$ 189.688,95	TOTAL	R\$ 14.871.650,00	R\$ 10.082.161,05	-R\$ 4.789.488,95

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 99,15% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 81,62%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 17,53% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2017	R\$ 9.871.650,00	R\$ 9.787.865,22	99,15
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 7.890.103,69	81,62
		%	17,53

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 79,66% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 11,46% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2017	R\$ 9.337.650,00	R\$ 7.438.305,35	79,66
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 6.500.311,69	68,20
		%	-11,46

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	585.000,00
Multas e Juros de Mora	388.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	15.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.191.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.297.862,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.297.862,50
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 4.531.500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,90% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.871.650,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.935.825,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.531.500,00	45,90

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 42,01% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

Execução nos 12 meses (Outubro/2016 a Setembro/2017) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 10.949.906,83	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.474.953,42	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.599.850,66	42,01

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 10.429.534,85, sendo composta por 85,55% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 10.429.534,85	100%
Contribuições	R\$ 8.922.334,04	85,55
Outras Variações	R\$ 1.507.200,81	14,45
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 7.461.990,25	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 3.346.410,25	44,85
Prestação de Serviços	R\$ 1.079.856,82	14,47
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 437.152,60	5,86
Outras Variações	R\$ 2.598.570,58	34,82
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 2.967.544,60	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.967.544,60.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 46,07% em comparação ao terceiro trimestre de 2016 e o Passivo Circulante representa 1,28% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.312.922,69, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 99,15% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no terceiro trimestre (99,15% de arrecadação) e da execução de despesas de 79,66% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 42,01% da receita corrente líquida;
- f) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 3,93%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

É o nosso relatório.

Goiânia, 18 de Outubro de 2017.

João Camilo de Souza
Contador Coren

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controlador
Portaria Nº 2.026 de 08/06/2015

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno